

- Damini, E. M. (2021). *A construção da identidade adolescente e o uso de redes sociais* (Dissertação de mestrado) Universidade Metodista de São Paulo, São Paulo.
- Ellison, M. L., Huckabee, S. S., Stone, R. A., Sabella, K., & Mullen, M. G. (2019). Career services for young adults with serious mental health conditions: innovations in the field. *The Journal of Behavioral Health Services & Research*, 46(1), 1-14.
- Halim, L., Abd Rahman, N., Wahab, N., & Mohtar, L. E. (2018). Factors influencing interest in STEM careers: An exploratory factor analysis. In *Asia-Pacific Forum on Science Learning and Teaching* (Vol. 19, No. 2, pp. 1-34). The Education University of Hong Kong, Department of Science and Environmental Studies.
- Katz, M. L., Stump, M., Charney-Sirott, I., & Howlett, H. (2019). Traveling With Integrity: Translating Face-to-Face Teacher Professional Learning to Online and Blended Spaces. *Journal of Adolescent & Adult Literacy*, 63(2), 217-223.
- Naif, K. A. R. A. (2019). Impact of digital media on gifted students' career choices. *Journal for the Education of Gifted Young Scientists*, 7(2), 99-112.

REFLEXÕES SOBRE A DUPLA MATERNIDADE: UMA REVISÃO NARRATIVA

Amanda Brandane Minari (FFCLRP-USP)

Manoel Antônio dos Santos (FFCLRP-USP)

Laboratório de Ensino e Pesquisa em Psicologia da Saúde (LEPPS-USP-CNPq)

Apoio: PIBIC-USP-CNPq

Para construir um campo do conhecimento sobre famílias aberto à diversidade, faz-se necessário compreender as representações construídas acerca das diferentes configurações familiares, lançando luz às potências envolvidas nas múltiplas possibilidades de ser e estar em família. A dupla maternidade se insere no contexto familiar constituído por um casal de mulheres e seus/suas filhos(as). Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão narrativa da literatura existente sobre a dupla maternidade, buscando compreender o estado atual do conhecimento produzido nesse campo, de modo a identificar lacunas e potencialidades. Para tal, mapeia-se a formação do conceito de maternidade, situando as diferentes significações que o termo assumiu ao longo da história e os percursos teórico-científicos que contribuíram para a formulação daquilo que hoje se entende como “ser mãe”. Argumenta-se que a construção de um saber hegemônico, que associa maternidade à família heteronormativa, colabora com a invisibilização da maternidade lésbica, assim como de outras configurações familiares distintas do modelo heteronormativo, na medida em que preconiza a existência de um único modo de exercer a parentalidade. A luta do movimento LGBTQIA+ pela igualdade de direitos adquire novos contornos com os enfrentamentos das mulheres para obterem a concessão da dupla maternidade no registro civil. Isso sinaliza a urgência de expandir o conhecimento produzido sobre o tema, atuando na contramão do desconhecimento existente sobre a intersecção entre maternidade e diversidade sexual. Palavras-chave: Maternidade; Lesbianidades; Diversidade sexual; Homoparentalidade; revisão da literatura.